



NOTA À SOCIEDADE GAÚCHA **Pela Competitividade do Arroz do Rio Grande do Sul**

As indústrias, cooperativas e produtores de arroz do Rio Grande do Sul alertam para a crescente perda de competitividade do setor no abastecimento do mercado brasileiro.

Reconhecido por sua qualidade e por sua importância estratégica para a segurança alimentar nacional, o arroz produzido no Estado vem perdendo espaço no abastecimento dos principais centros consumidores para origens mais competitivas, em razão de custos logísticos elevados e assimetrias tributárias. Indústrias de Minas Gerais e São Paulo, por exemplo, se abastecem prioritariamente do arroz produzido nos países vizinhos, sem a incidência de Funrural, Taxa CDO, não está sujeito a legislação da Tabela de Frete e recebe desoneração do ICM's. Esse movimento ameaça a viabilidade de uma cadeia produtiva essencial para a economia gaúcha e para o abastecimento do país.

Sensível às dificuldades apresentadas, o Governo do Estado publicou o Decreto nº 58.296, de 28 de julho de 2025, concedendo crédito presumido de ICMS de 2% nas vendas destinadas a São Paulo e de 3% para Minas Gerais. A medida foi correta e necessária ao melhorar as condições de competitividade nesses mercados.

Entretanto, a vigência de apenas sete meses mostrou-se insuficiente para produzir efeitos consistentes sobre o escoamento da produção. A conquista e a manutenção de mercados exigem previsibilidade e continuidade.

Diante disso, é indispensável a prorrogação do decreto por, no mínimo, doze meses adicionais, permitindo que a medida cumpra plenamente seu objetivo de recuperar a presença do produto gaúcho nos principais mercados consumidores do país.

A continuidade da política é fundamental para a sustentabilidade de uma cadeia produtiva que sustenta emprego, renda, arrecadação e desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul, além de contribuir para a estabilidade do abastecimento nacional.

O setor reafirma seu compromisso com o desenvolvimento econômico do Estado e espera a manutenção de condições mínimas de competitividade para seguir produzindo, investindo e gerando empregos no Estado.

FEARROZ

(Federação das Cooperativas de Arroz
do Estado do Rio Grande do Sul)

FEDERARROZ

(Federação das Associações de Arrozeiros
do Rio Grande do Sul)

SINDAPEL

(Sindicato das Indústrias de
Beneficiamento de Arroz de Pelotas)

SINDARROZ

(Sindicato da Indústria do Arroz
do Estado do Rio Grande do Sul)